



Websérie Abraji em foco e as potencialidades dos eventos remotos: um congresso internacional em sala de aula¹

Soraya Venegas Ferreira²

Resumo: A pandemia de Covid-19, além da emergência sanitária, nos trouxe novos desafios e potencialidades. Ao mesmo tempo em que víamos o agravamento da desinformação ao ponto de a OMS declarar que o mundo vivia uma “infodemia” sobre a doença, nos reinventávamos como professores e pesquisadores em ambientes virtuais, que viabilizaram a docência cotidiana, adaptações na prática profissional, maior alcance de pesquisas de campo, bem como de sua divulgação em congressos integralmente remotos.

Se as limitações impostas pelo isolamento social causaram prejuízos, ainda não integralmente dimensionados, para o aprendizado; os eventos remotos atraíram novos públicos. A motivação diversificada ia desde tempo disponível fazer um novo curso até a possibilidade de participar de congressos, sem gastos de deslocamento ou hospedagem e com taxas mais atraentes para estudantes de graduação. Alguns eventos sinalizaram participações recorde em 2020 e 2021. Esse foi o caso do 15º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, promovido pela Abraji – Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo, que contou com mais de 10 mil inscritos ao ser realizado pela primeira vez de forma on-line.

O então presidente da Abraji, Marcelo Träsel afirmou em matéria institucional: "Além da aceitação do novo modelo, verificamos muito mais efervescência a respeito do congresso nas redes sociais do que em anos anteriores". O modelo remoto potencializa maior participação de convidados internacionais como palestrantes e, ao ser gravado, permite o acesso aos conteúdos pelo tempo estabelecido pela organização, que tem sido de 30 dias de forma gratuita para os não associados.

Foi nesse contexto de aproximação entre os congressos e a sala de aula – concreta ou remota – que, em 2021, os alunos da disciplina Seminários Integrados em Jornalismo, oferecida remotamente na Universidade Estácio de Sá, foram estimulados a assistirem as palestras do 16º Congresso da Abraji para se atualizarem sobre os conteúdos referentes à desinformação e prepararem matérias jornalísticas a serem disponibilizadas na página do curso de Jornalismo - Campus Niterói no Facebook - (<https://www.facebook.com/Nujornit>).

Em 2022, com o retorno presencial da disciplina Redação e Produção para Vídeo, oferecida no campus Maracanã da Estácio, propôs-se aos estudantes o desafio de aproximar a linguagem televisiva dos conteúdos do 17º Congresso da Abraji, novamente disponibilizados gratuitamente por 30 dias a todos os inscritos. A estratégia escolhida foi dividir a turma de 26

¹ Trabalho submetido ao Encontro Regional Sudeste 2022 de Ensino de Jornalismo - GP Produção Laboratorial: Eletrônicos e Impressos

² Jornalista, Doutora em Comunicação e Cultura (UFRJ), Professora Titular da Universidade Estácio de Sá, onde coordena o curso de Jornalismo no campus Niterói e integra o grupo de pesquisadores do Programa Pesquisa Produtividade. Avaliadora de cursos do MEC-Inep



estudantes em duplas, responsáveis pela criação da Websérie *Abraji em Foco*. O objetivo da atividade, além de aproximar os estudantes da associação, do ambiente de congresso e dos temas contemporâneos inerentes à profissão, focava-se na estrutura do texto televisivo e no desenvolvimento da postura e da fluência frente às câmeras.

Segundo Vera Íris Paternostro (1999), a nota seca (ou nota pelada) refere-se a uma informação lida pelo apresentador sem cobertura de imagem. Redigir o texto para esse tipo de nota costuma ser o primeiro exercício da disciplina. Em 2022.2 não foi diferente. Em agosto, os alunos se inscreveram na modalidade online do 17º Congresso da Abraji e tiveram acesso a 89 palestrantes distribuídos em 26 atividades. O evento, realizado pela primeira vez de forma mista (parte on-line e gratuita, e parte presencial e paga) bateu recorde de painelistas, reunindo 260 palestrantes e moderadores.

Cada dupla de estudantes ficou encarregada de assistir um evento e resumi-lo em um texto para falado em até 1m30s. Como nos ensina Paternostro (1999), o texto para TV deve priorizar a linguagem coloquial, em frases curtas, redigidas em ordem direta. Sendo assim, os alunos ao usar o <https://www.textconverter.io/pt/speech-time/> para calcular o tempo de locução perceberam que era necessário desenvolver a capacidade de síntese. Com o texto ajustado, sob supervisão docente, partiu-se para etapa de gravação das notas.

Coletivamente, foram decididos o nome da série, a gravação com uso de CromaKey e o estilo de vinheta a ser produzida, bem como a música de abertura. Orientações foram dadas quanto o modo de vestir, do gestual e de interpretar o texto. Muito foi gravado e regravado, inúmeros erros ainda passaram, mas decidiu-se seguir com o projeto e dividir a edição das 12 notas gravadas entre cinco dos alunos que tinham expertise para tal. Um deles ficou encarregado de produzir os créditos para cada programa, enquanto outros preparariam os textos para a divulgação no perfil do curso no Instagram: @circulandomultimidia. Para sacramentar a entrada do congresso em sala de aula, foi feito um evento de lançamento da websérie e seu conteúdo faz parte das ações de preparação para a prova do ENADE 2022.

Palavras-chave: Democratização de acesso a eventos remotos; Telejornalismo; Redação e Produção para Vídeo; Websérie; Abraji em Foco.

Referências:

ABRAJI – Abraji disponibiliza conteúdo completo do 15 Congresso a associados, disponível em <https://www.abraji.org.br/noticias/abraji-disponibiliza-conteudo-completo-do-15o-congresso-a-associadxs>, acesso em nov.2022

____ 15 Congresso da Abraji bate recorde de público, disponível em <https://www.abraji.org.br/noticias/15o-congresso-da-abraji-bate-recorde-de-publico>, acesso em nov.2022

____ 17 Congresso da Abraji bate recorde de palestrantes e moderadores, disponível em <https://www.abraji.org.br/noticias/17o-congresso-da-abraji-bate-recorde-de-palestrantes-e-moderadores>, acesso em nov.2022

PATERNOSTRO, V. O texto na TV: manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus, 1999.